

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Julho de 2021

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 05/2021

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-JULHO DE 2021¹

EXPORTAÇÕES

Com faturamento de US\$ 119,5 milhões apenas no mês de julho, as exportações brasileiras de rochas ornamentais continuam superando expectativas. No período janeiro-julho/2021 essas exportações já somaram US\$ 692 milhões e 1,36 milhões t, com variação positiva de respectivamente 40,6% e 16,2% frente ao mesmo período de 2020. A queda observada no 1º semestre de 2020, atrelada aos efeitos negativos da pandemia sobre a economia mundial, foi compensada já no 2º semestre do ano passado, mas as exportações estão evidenciando redobrado vigor em 2021, sobretudo no mercado dos EUA.

As vendas abrigadas nos oito principais códigos fiscais afetos ao setor de rochas (6802.93.90, 6802.99.90, 2516.12.00, 6802.91.00, 2506.20.00, 6802.29.00, 6803.00.00 e 2515.12.10, nesta ordem) representaram 96,2% do total do faturamento. As rochas processadas, como um todo, compuseram 79,3% desse faturamento.

Já é muito significativa a participação de chapas e blocos de quartzito, chapas de mármore e produtos de pedra-sabão nas exportações, somando-se às chapas e blocos de granito e aos produtos de ardósia. Mesmo com o câmbio muito favorável, está excepcionalmente ocorrendo aumento do preço médio em US dólar (+21%), dos produtos exportados.

O estado do Espírito Santo respondeu por 81,3% do faturamento dessas exportações no período considerado, com rochas produzidas no próprio estado e fora dele, especialmente de Minas Gerais e Bahia. EUA, China, Itália, México e Reino Unido, nesta ordem, representaram os principais destinos das exportações, tendo os EUA respondido por 61,2% do total do faturamento brasileiro. De um total de 121 destinos, apenas para 27 países registrou-se faturamento individual superior a US\$ 1 milhão e, apenas para cinco destes, faturamento superior a US\$ 10 milhões.

Em volume físico, os principais portos brasileiros de embarque foram os de Vitória-ES (547,3 mil t), Santos-SP ((426,6 mil t) e Rio de Janeiro-RJ (303,6 mil t). Em valor, o porto de Santos representou embarques de US\$ 314,6 milhões, com preço médio de US\$ 740/t; o do Rio de Janeiro, US\$ 201,9 milhões (US\$ 670/t); e o de Vitória, US\$ 139,6 milhões (US\$ 260/t). Analistas referem que, não fossem as deficiências portuárias e a falta de containers para chapas, no ES, as exportações poderiam ser 30% maiores que as já registradas em 2021.

IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras também já apontam uma clara recuperação do mercado da construção civil, tanto para materiais artificiais quanto naturais. As importações de materiais artificiais somaram 60,1 mil t no período janeiro-julho/2021, com variação positiva de 59,1% frente ao mesmo período de 2020. As importações de materiais naturais de ornamentação e

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 19 de agosto de 2021, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>).

revestimento, no mesmo período, somaram 29,0 mil t e tiveram variação também positiva de 44,2%. O total das importações de materiais artificiais já é, assim, o dobro daquelas de materiais naturais.

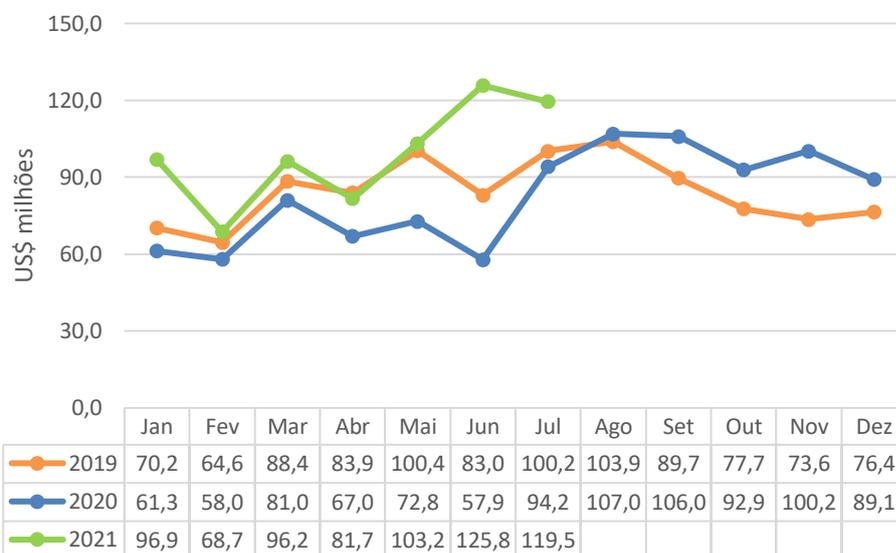
O preço médio das importações é declinante, em US\$, tanto para os materiais naturais (-3,3%) quanto para os artificiais (-0,34%). Esse preço médio permanece superior para os artificiais (US\$ 570,4/t) diante dos naturais (US\$ 488,0/t).

Cerca de 96% do volume físico das importações de materiais artificiais são provenientes da China, seguindo-se a Espanha com 3,3%. Os cinco principais fornecedores de materiais naturais para o Brasil incluem, nesta ordem, Turquia, México, Espanha, Itália e Indonésia, também com bom posicionamento da China, Grécia, Portugal e Egito. Os principais materiais naturais importados referem-se a mármore travertinos e limestones (calcários), além de rochas vulcânicas provenientes da Indonésia e utilizados sobretudo para revestimentos de piscinas (pedra Hijau ou Green Bali). O saldo da balança comercial brasileira de materiais naturais é negativo com Turquia, Indonésia, Grécia e Egito, nesta ordem.

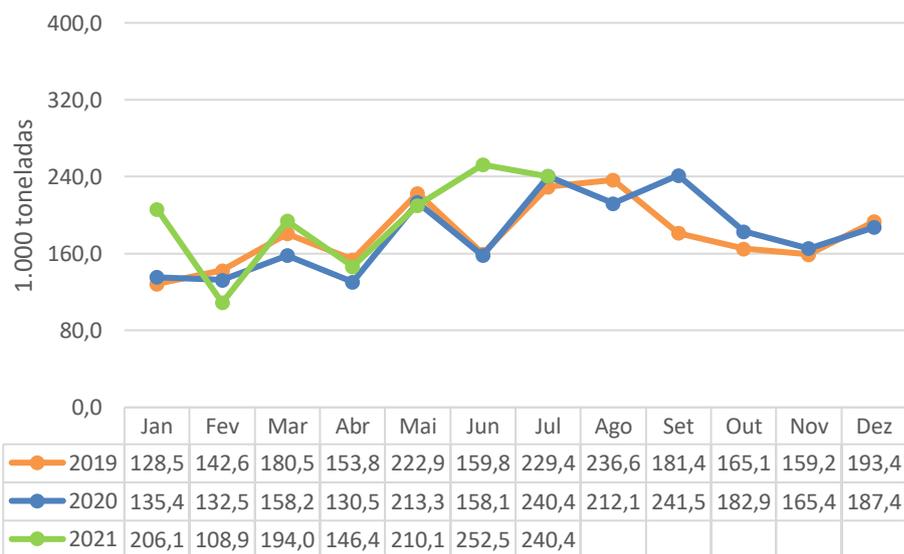
COMENTÁRIOS

Como registro para os interessados, destaca-se que apenas o faturamento das exportações no mês de julho, foi 3,1 vezes maior do que o total de investimentos do convênio Apex/ABIROCHAS durante os 20 anos de sua vigência (2000-2020).

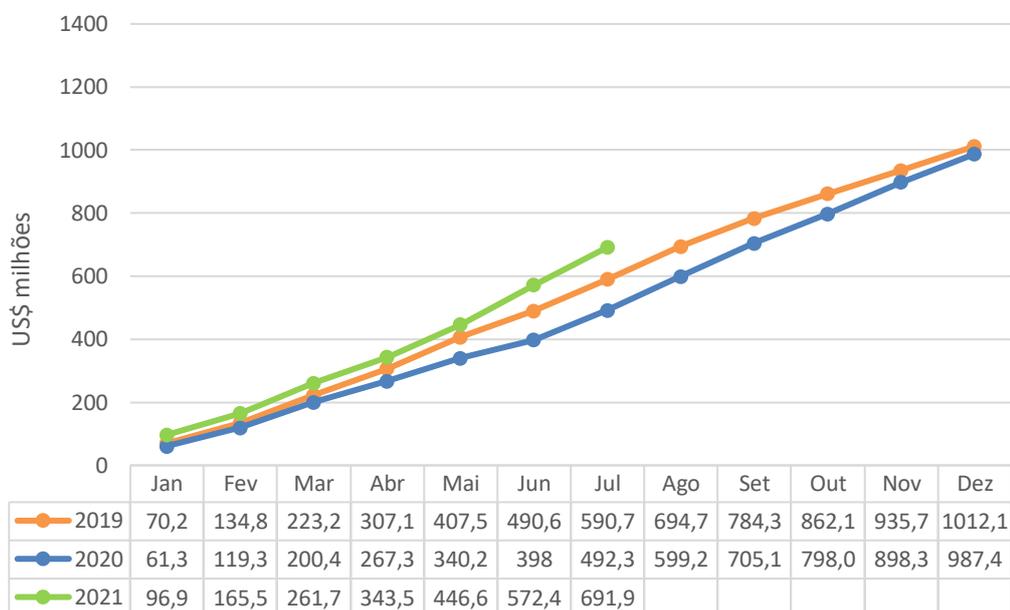
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



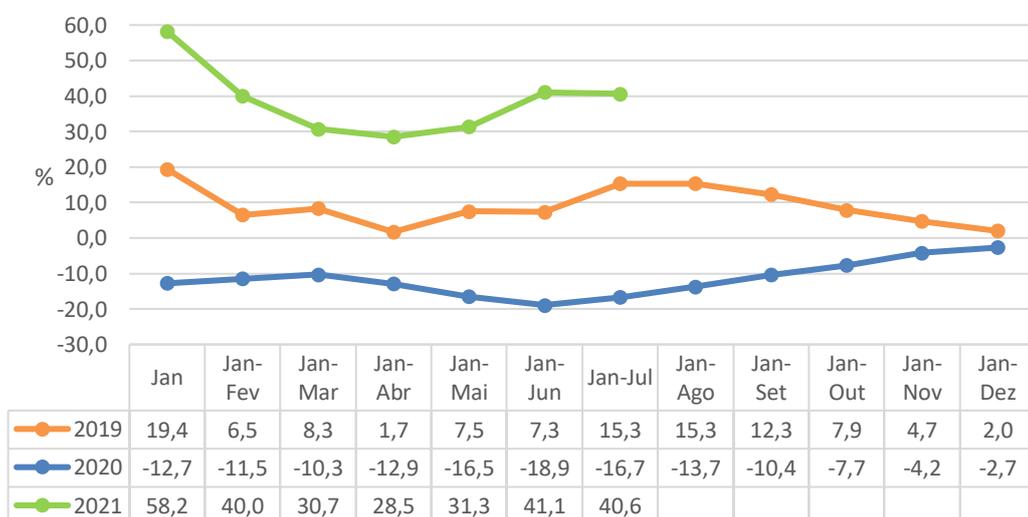
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



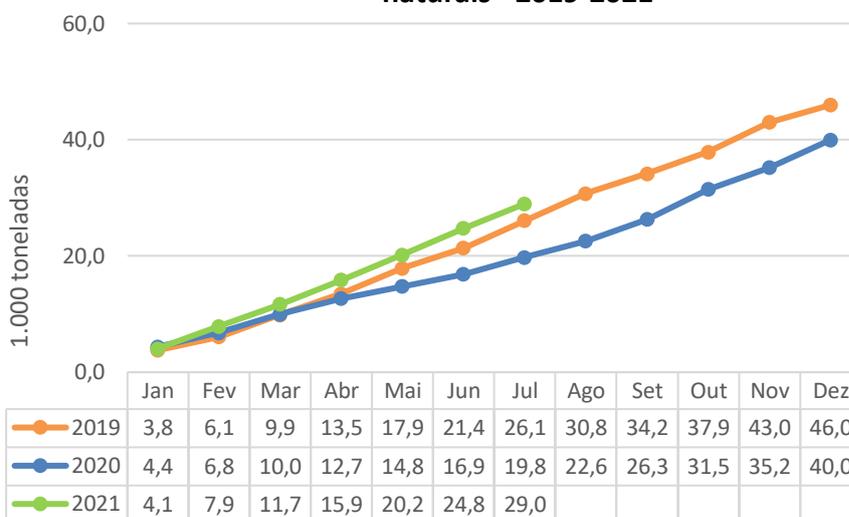
Exportações acumuladas do setor de rochas 2019-2021



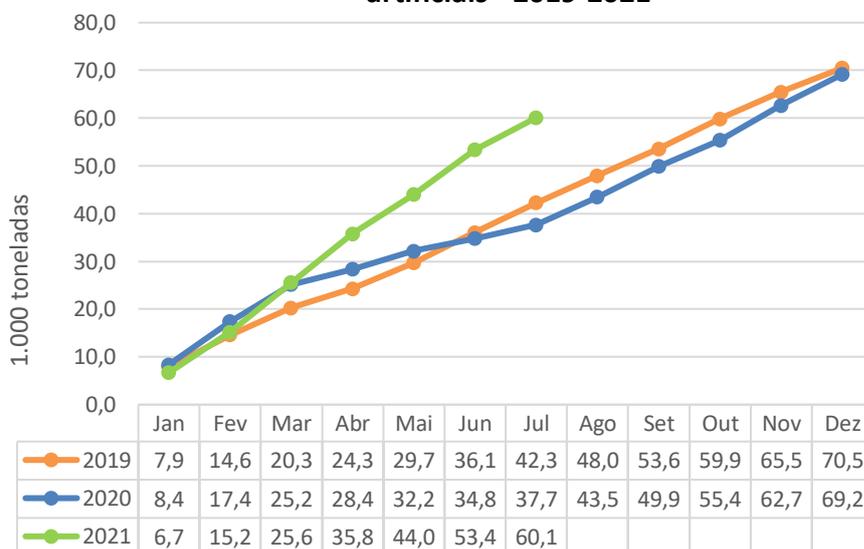
Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - 2019-2021



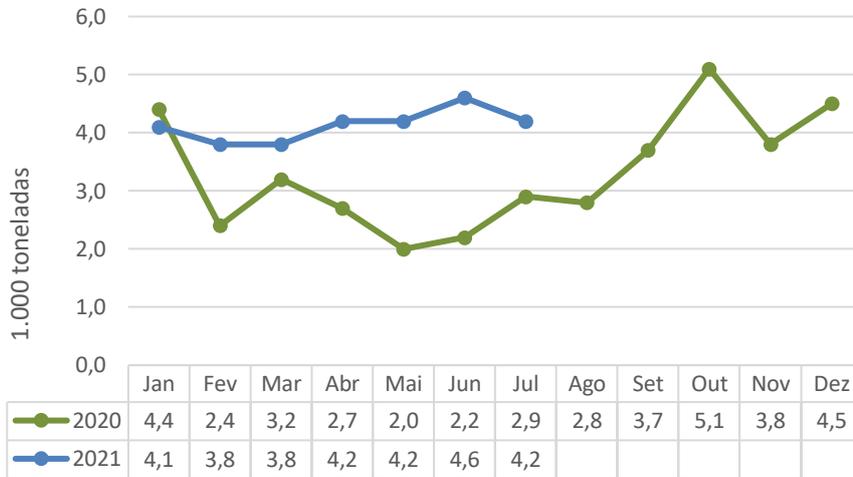
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos naturais - 2019-2021



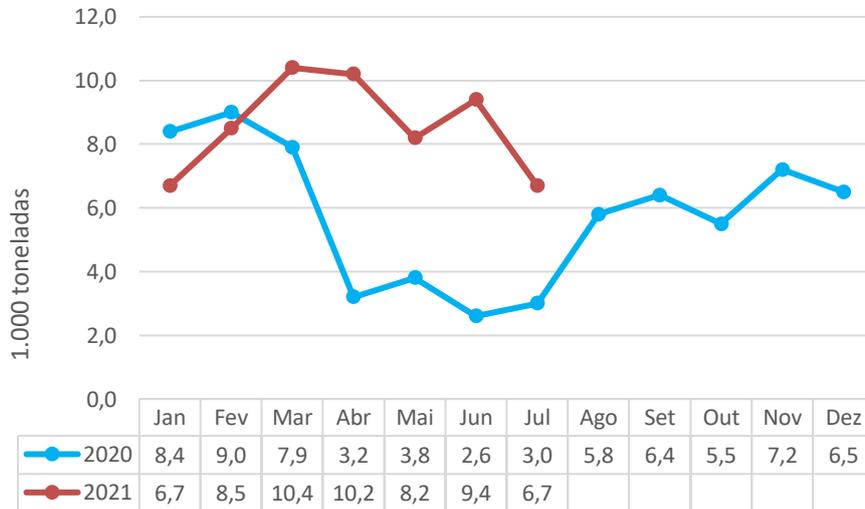
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos artificiais - 2019-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2021



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos artificiais - 2020-2021



Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2019-2021

